

## Café

# Vantagens da política anticíclica

COMO REFLEXO de uma conjuntura global de produção superior ao consumo, no período de 1997 a 2002, os preços declinaram. Em 2002, apesar de o Brasil produzir quase 50 milhões de sacas e exportar 28 milhões, o ano ficará marcado como o ápice da crise iniciada em 1997, com drástica perda de renda e endividamento.

Brasil: preço médio de exportação de café verde (saca 60 quilos)

1997	US\$ 189,60
2002	US\$ 46,23

Fonte: Secex

No início de 2003, havia a necessidade de se estabelecer medidas conjunturais a curto prazo para:

- Assegurar a sobrevivência do setor;
- O melhor ordenamento das safras e a distribuição do café.

Entre as safras 2001/02 e 2006/07, a média da produção brasileira ficou em 37 milhões de sacas, para uma demanda da ordem de 40 milhões. Ainda assim os produtores não conseguiram obter uma renda desejável, devido aos efeitos da bialidade, com oscilação na produção anual de até 20 milhões de sacas.

Com a prorrogação de dívidas e o lançamento de contrato de opções de venda de até 3 milhões de sacas iniciou-se a recuperação dos preços. As reuniões do Conselho Deliberativo da Política Cafeeira – CDPC foram dinamizadas com a definição das seguintes diretrizes básicas:

- **Projeto de Aperfeiçoamento Metodológico do Sistema de Previsão de Safras (Geosafra):** a Conab mapeou a área física ocupada pelos cafezais e está desenvolvendo metodologias para definição da produtividade.

- **Levantamento dos estoques públicos e privados:** os estoques, em abril de cada ano, são levantados e divulgados pela Conab, para dar transparência ao mercado.
- **Programa Nacional de Pesquisa e Desenvolvimento do Café (PNP&D/CAFÉ):** foi concluído o mapeamento do Genoma Café. A partir de 2007, será dada ênfase na transferência e difusão de tecnologia, com acesso de produtos aos resultados das pesquisas.
- **Programa Integrado de Marketing dos Cafés do Brasil (PIM/CAFÉ):** trabalho de promoção, com feiras, simpósios, concursos de qualidade, e campanhas na mídia, com representantes da cadeia cafeeira, no Grupo Gestor de Marketing.
- **Repactuação das dívidas:** o Conselho Monetário Nacional – CMN autorizou a prorrogação de parte dos débitos do setor em até 18 meses, com maior previsibilidade no fluxo de retorno dos recursos do Funcafé.
- **Plano Nacional de Desenvolvimento do Agronegócio Café** (Aprovado pelo CDPC com o objetivo de “gerar renda e desenvolvimento harmônico de todos os elos da cadeia produtiva).
- **Plano Agrícola e Pecuário 2004/2005:** implantação do Certificado de Depósito Agropecuário – CDA, o *Warrant*

Agropecuário – WA (CDA/WA), e o Certificado de Recebíveis do Agronegócio – CRA, juntamente com a Cédula do Produto Rural – CPR, Adiantamento de Contrato de Câmbio – ACC e Linha Especial de Crédito – LEC.

- **Segunda Conferência Mundial do Café:** realizada em setembro de 2005, em Salvador, com a geração documento Sinopse da Segunda Conferência Mundial do Café.

Outras duas conquistas para o acesso aos recursos:

- Das exigibilidades bancárias, com a introdução do café na Política de Garantia de Preço Mínimo – PGPM e para custeio e comercialização (Empréstimos do Governo Federal – EGF e da Linha Especial de Crédito – LEC);
- Do Orçamento Oficial de Crédito – OOC, com lançamento de opções públicas e privadas e equalização de preços e taxas.

Com essas medidas e a recomposição financeira do Funcafé, foi possível estabelecer em 2006 o primeiro programa anticíclico. A meta para a presente safra é deslocar até 8 milhões de sacas com recursos do Funcafé e outros 2 milhões de sacas com recursos das exigibilidades bancárias. A política anticíclica para 2007 será contemplada com cerca de R\$ 2 bilhões do Funcafé, R\$ 500 milhões do MCR 6.2. e R\$ 235 milhões do OOC.

Para otimizar essas políticas serão incorporados mecanismos para sinalizar a evolução dos preços futuros como, por exemplo: Prêmio de Risco de Operações Privadas – Prop, Prêmio de Equalização de Preço ao Produtor – Pepro e Prêmio de Equalização de Preço Pago a Agroindústria. O setor produtor poderá efetuar um *hedge*, amenizar o risco da estocagem e garantir dinamismo na comercialização, com maior renda para o setor. ■

## Funcafé: demonstrativo das aplicações dos recursos (R\$ milhões)

Ações	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Publicidade	1,6	1,5	4,9	4,5	5,5	13,0
Pesquisa	5,6	4,8	8,3	12,7	7,5	12,0
Crédito	680,0	417,0	850,0	1.249,0	1.638,8	2.106,6

Fonte: MAPA/Spae/DCAP